

**Introdução:** Para que uma criança aprenda a traduzir letras em sons e vice-versa, ela deve entender que a fala pode ser segmentada em unidades menores e que estes segmentos podem ser representados de forma impressa. Esta compreensão depende da consciência fonológica, que é apontada como um pré-requisito na decodificação e no reconhecimento das palavras. A descoberta desta relação só é alcançada através da reflexão sobre os sons da fala e sua relação com os grafemas na escrita.

**Objetivo:** Comparar o desempenho de crianças de primeira série do ensino fundamental, em prova de consciência fonológica, com e sem intervenção fonoaudiológica, para verificar se houve ou não diferenças no desempenho das habilidades após intervenção.

**Método:** O grupo pesquisado foi constituído de 60 crianças, de ambos os sexos, de duas turmas do segundo ano da mesma escola pública. Os sujeitos foram submetidos a teste de Consciência fonológica, sendo este aplicado em duas classes que nunca haviam passado por treinamento neste sentido. Após seis meses foi reaplicado o teste nas duas salas, sendo que somente a amostra “A” sofreu intervenção fonoaudiológica voltada para o treinamento de habilidades em consciência fonológica. Os dados foram expressos em médias ( $\pm$ desvio padrão) ou em mediana (intervalo interquartilico) para as variáveis de distribuição paramétrica e não paramétrica, respectivamente. Na análise inter-grupos, utilizou-se o teste t não-pareado e o teste de Mann-Whitney. E na análise intra-grupos, utilizou-se o teste de Wilcoxon” e o teste t pareado.

**Resultados:** Em relação ao desempenho dos indivíduos de ambas as salas no primeiro momento T1, observa-se que não houve diferença significativa entre as amostras, atestando a sua homogeneidade. Já no segundo momento, após intervenção, T2, constatou-se diferença significativa entre as amostras A e B ( $p < 0,0001$ ), em favor da amostra A. O desempenho das habilidades fonológicas dos indivíduos da amostra “A” apresentou diferença significativa pré e pós intervenção ( $p < 0,0001$ ). Também foi verificado diferença significativa pré e pós intervenção ( $p < 0,02$ ) na amostra B.

1.Desempenho das amostras “A” e “B” nos momentos T1 e T2.

	Amostra A	Amostra B
T1	19,67 $\pm$ 4,33	19,80 $\pm$ 3,98
T2	30 (29 – 30)	23,00 $\pm$ 4,52*

Teste Mann-Whitney\*  $p < 0,0001$

2.Desempenho das amostras “A” e “B” nos momentos T1 e T2.

	T1	T2
Amostra A	19,67 $\pm$ 4,33	30 (29 -30)*
Amostra B	19,80 $\pm$ 3,98	23,00 $\pm$ 4,52**

Teste Wilcoxon\*  $p < 0,0001$

Teste t pareado\*\*  $p < 0,02$

**Conclusão:** houve uma melhora significativa nos indivíduos que sofreram intervenção fonoaudiológica voltada para o treinamento de habilidades em consciência fonológica.